

## **53-EFEITO DA SALINIDADE NO COMPRIMENTO DA RADÍCULA EM DIFERENTES GENÓTIPOS DE FEIJÃO-CAUPI (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.)**

**D. A. C. JÚNIOR<sup>1</sup>; A. C. A.; LOPES<sup>1</sup>; J. M. SOUSA<sup>1</sup>; D. O. MOURA<sup>1</sup>; A. S. F. ARAÚJO<sup>2</sup>; N. S. DIAS<sup>3</sup>; F. R. F. FILHO<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Departamento de biologia, Centro Ciências da natureza – UFPI, Teresina – PI. E-mail: [bio.dogival@bol.com.br](mailto:bio.dogival@bol.com.br); <sup>2</sup>UESPI, Campus de Parnaíba, Parnaíba – PI; <sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Mossoró – RN; <sup>4</sup>Embrapa Meio Norte – Teresina - PI

O feijão-caupi é uma cultura importante para o pequeno agricultor da região nordeste do Brasil, por apresentar ciclo curto e maior tolerância ao estresse abiótico, sendo uma das principais fontes de proteína e energia para a população de baixa renda. O presente trabalho objetivou avaliar o comportamento de 12 genótipos de feijão-caupi em relação ao comprimento da radícula, tendo como fator de estresse diferentes concentrações salinas. As concentrações salinas utilizadas foram 0 (controle), 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 mS cm<sup>-1</sup>, determinados com auxílio de um condutivímetro, e obtidas a partir de diluições de uma solução padrão de 10 g L<sup>-1</sup> de NaCl em água destilada. O experimento foi conduzido no Laboratório de Recursos Genéticos Vegetais da Universidade Federal do Piauí, utilizando o delineamento experimental inteiramente casualizado em ensaio fatorial 8 x 12 (níveis de NaCl e genótipos), com três repetições. Os doze genótipos

(MNC-99-542F-5-15; MNC-99-551F-5; IT93K-93-10; MNC-00-561G-6; MNC-99-547F-2; MNC-99-542F-7; MNC-00-553D-8-1-2-2; EV x 63-10E; MNC-99-519D-1-1-5-28; MNC-00-544D-14-1-2-2; MNC-99-557F-2-37 e TE96-290-12G-11), foram procedentes do Banco de Germoplasma de Feijão-Caupi da Embrapa Meio Norte. Dez sementes de cada genótipo foram colocadas para germinar durante cinco dias, a uma temperatura média de 26 °C, no escuro. Ao final determinou-se o comprimento das radículas (tomando-se a base das extremidades) com auxílio de uma escala milimetrada. Pela análise de variância, houve efeitos significativos ( $P < 0,01$ ) para genótipos, ou seja, pelo menos um dos genótipos diferiu dos demais para o caráter comprimento da radícula. A interação níveis x genótipos concentração também foi significativa ( $P < 0,05$ ), indicando comportamento diferencial dos genótipos frente às concentrações. Na comparação das médias, pelo teste de Duncan a 5 %, observou-se uma grande variação entre os genótipos, destacando-se o MNC-00-553D-8-1-2-2 com maior comprimento de radícula, mas sem diferir do MNC-99-557F-2-37; MNC-99-542F-7 e MNC-99-519D-1-1-5-28. Por outro lado, o genótipo MNC-99-542F-5-15 ; TE 96-290-12G-11 ; MNC-99-547F-2; MNC-99-551F-5 e o MNC-00544D-14-1-2-2 apresentaram o pior desempenho para este caráter. Portanto, conclui-se que existe variabilidade genética entre os genótipos avaliados nas diferentes concentrações salinas para o caráter comprimento de radícula, sugerindo uma provável seleção, neste grupo de genótipos, visando resistência ao estresse salino.

Palavras chaves: Resistência; Estresse; Tolerância.